



Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Escravo

28 de maio de 2020

ATA 53º REUNIÃO ORDINÁRIA

Presentes:

§ **Membros Poder Público:** *Luciana Elena (CPMigTD/SMDHC); Diego Francisco (CPMigTD/SMDHC); Vinicius Duque (CPMigTD/SMDHC); Tamara Thomé (CRAI); Talita Vieira (CRI); Sueli de Paula (SMADS).*

§ **Membros Sociedade Civil:** *Marília Ramos (Repórter Brasil); Letícia Carvalho (Missão Paz); Nathália Napolitano (CDHIC); Paula Nunes (CONNECTAS); Ângela Bozzon (ABVTEX), Roque Patussi (CAMI); Camila Zelezoglo (ABIT).*

§ **Instituições convidadas:** *Lívia Ferreira (SRT-SP); Ebenezer Oliveira (Consultor); Carla Lorenzi (OIM); Wilbert Rivas (OIM); Fernanda Carvalho (OIT), Verônica Freire (COETRAE); Renato Bignami (SRT); Andréa Oliveira (MPT); Yuri Giuseppe (MPSP).*

Pautas:

1. **Informes Gerais.**

- Apresentação Vinicius
- Medidas tomadas pela CPMigTD perante a pandemia de coronavírus. Mandar o link do documento de monitoramento e falar do auxílio

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

- emergencial.
- Pauta da reunião ordinária virtual da CONATRAE e envio do calendário.
- 2. Nota sobre manutenção da política municipal de enfrentamento escravo**
 - 3. Regularização Interna.**
 - Informe sobre a reunião extraordinária realizada em março.
 - Informe sobre a publicação de atas no site da SMDHC.
 - Informe sobre o processo de atualização do Regimento Interno da COMTRAE. E discussão sobre os observadores.
 - Aprovação das atas.
 - 4. Aprovação final do logo da COMTRAE, a partir do documento previamente enviado, e anexado novamente no presente e-mail.**
 - 5. Comentários a respeito do evento promovido pela COMTRAE “Uma reflexão sobre a política pública de enfrentamento ao trabalho escravo no município de São Paulo – avanços e desafios para 2020”, em parceria com a OIT.**
 - 6. Documentos finais dos projetos prioritários de 2019**
 - Voluntários para elaborar as notas institucionais da COMTRAE do documento do Fluxo de Atendimento e do Monitoramento do PMETE.
 - Informe sobre o documento final do Monitoramento. E ver voluntários para nota.
 - Informe sobre a finalização do documento final do Fluxo de Atendimento, que segue anexo no presente e-mail.
 - Discussão sobre o envolvimento de atores federais na etapa “Planejamento da Ação” do Fluxo de Atendimento.
 - 7. Informe sobre o primeiro caso encaminhado dentro do Fluxo de Atendimento à Pessoa Submetida e/ou Vulnerável ao Trabalho Escravo.**
 - 8. Planejamento para o segundo semestre de 2020.**
 - Continuidade da atuação e acompanhamento de casos de acordo com o



Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

Fluxo de Atendimento.

- Organização da apresentação em reuniões ordinárias de denúncias recebidas.
- Eleição da presidência da COMTRAE.
- Avaliação sobre a realização da oficina sobre os resultados do Monitoramento do PMETE para o segundo semestre de 2020.
- Avaliação da possibilidade de ter um ponto de pauta sobre os resultados do Monitoramento do Plano Nacional (apresentado à CONATRAE em 23/04/20).

Reunião:

1. Informes Gerais

A Sra. Luciana deu início a reunião saudando a todos e explicando sobre a continuidade das atividades da COMTRAE em meio a pandemia. Em seguida apresentou o novo coordenador de políticas para imigrantes e promoção do trabalho decente (CPMigTD), o Sr. Vinicius Duque.

O Sr. Vinicius deu um informe sobre o auxílio emergencial e as dificuldades enfrentadas pelas pessoas que necessitam deste apoio. Juntamente, descreveu as ações realizadas para promover o acesso da população imigrante ao auxílio. Informou que foi estabelecido um canal com a Ouvidoria de Direitos Humanos para recebimento de denúncias e com o apoio do CRAI para atender e tirar dúvidas em relação a documentação.

A Sra. Livia realizou alguns comentários sobre a negação do auxílio. A Sra. Nathalia informou que o CDHIC vem acolhendo reclamações, em relação a falta de emissão de RNE.

A Sra. Luciana mencionou que o CMI encaminhará ofício de apoio ao PL de regularização migratória.

A Sra. Livia realizou alguns comentários sobre a Portaria nº 87 do Ministério da Justiça e também fez uma breve retomada sobre as portarias que tratam sobre a regularização migratória frente ao ministério da justiça. A Sra. Nathalia também

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Rua Líbero Badaró, 119 – 7º andar – Centro - 01009-000 – São Paulo/SP | 55.11.3113.9644



Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

complementou com uma fala descrevendo a portaria em questão. Na mesma linha a Sra. Leticia complementou destacando a gravidade do previsto na Portaria.

Ficou consensuado o envio de um ofício embasado em normativas sobre a referida Portaria para ser enviado ao Ministério da Justiça. Nisto foi formado um grupo de trabalho para gerar o documento. Este grupo será formado por membros da CPMigTD, CDHIC, SRT, Missão Paz e CAMI.

A Sra. Luciana deu um informe sobre o envio da ata da última reunião da CONATRAE.

2.Nota sobre manutenção da política municipal de enfrentamento escravo

Na sequência, a Sra. Luciana introduziu a pauta “Nota sobre manutenção da política municipal de enfrentamento escravo”, solicitada pelo colegiado. O Sr. Ebenézer apresentou a carta, que, segundo o mesmo, contém uma proposta de reafirmação do trabalho desenvolvido pelo poder público na promoção do trabalho decente, para ser enviada para o gabinete do prefeito, Bruno Covas, e para as secretarias municipais. Em seguida leu a carta.

A Sra. Marília Ramos perguntou qual o motivo da criação da carta, sendo que o Sr. Ebenézer respondeu que em um primeiro momento fora a exoneraçãoda então Coordenadora de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente eque os impactos que o cargo vagopoderia gerar no trabalho da COMTRAE.

Em seguida, a Sra. Nathalia, a Sra. Marília e a Sra. Luciana informaram ser relevante a inclusão do contexto da pandemia, destacando-se a necessidade de fortalecer os mecanismos de combate ao trabalho escravo no contexto da COVID-19, não só durante a pandemia como após. O Sr. Roque endossou essa inclusão.

A Sra. Livia ressaltou a necessidade que exista fiscalização sobre as condições de trabalho nas produções durante a pandemia.

A Sra. Camila afirmou que diante dos interesses apontados pelos membros da comissão seria necessário o envio de dois documentos referentes à situação atual, um para o gabinete do prefeito reiterando a importância do compromisso com o trabalho decente e

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Rua Líbero Badaró, 119 – 7º andar – Centro - 01009-000 – São Paulo/SP | 55.11.3113.9644



Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

outro para os futuros candidatos a prefeito para firmarem compromisso no combate a formas indignas de trabalho. Tal proposta foi apoiada pelo Sr. Ebenézer.

O Sr. Renato sugeriu que a realização de um pacto amplo vá além da empregabilidade e atinja a ocupabilidade. Sendo nesse sentido a preocupação da SRT, no sentido da realização de um grande acordo para assegurar trabalho digno.

Desse modo, os encaminhamentos foram: redigir uma carta destinada o prefeito sobre a necessidade de fortalecer os mecanismos de combate ao trabalho escravo no contexto da COVID-19, tanto durante quanto após a pandemia. Criar uma carta compromisso, destinado aos candidatos à prefeito, a ser divulgado no segundo semestre. Diante disto, foi elaborado um grupo de trabalho para lidar com o material, formada pelo Sr. Ebenézer, representantes da DPU, a SRT e da CPMigTD.

3. Regularização Interna.

A Sra. Luciana entrou na pauta de regularização interna para a aprovação das atas. Em razão da quantidade de pautas previstas para o dia, foi proposta uma reunião extraordinária para discussão das atas.

4. Aprovação final do logo da COMTRAE, a partir do documento previamente enviado, e anexado novamente no presente e-mail.

Em seguida a Sra. Luciana retomou a discussão sobre o logo da COMTRAE. A elaboração de logo realizada pela Forest, a partir do apoio do OIT, construía uma identidade visual unificada entre as Comissões Nacionais, Estaduais e Municipais. A COMTRAE havia aprovado previamente a proposta e estava no aguardo do parecer da CONATRAE, que foi desfavorável.

A CONATRAE acabou aprovando a utilização de um logo elaborado pelo MPF. Diante desse cenário, ficou encaminhado consultar a Secretaria Executiva da CONATRAE sobre a possibilidade de utilização do novo logo por outras comissões.

5. Comentários a respeito do evento promovido pela COMTRAE “Uma reflexão sobre a política pública de enfrentamento ao trabalho escravo no município de São Paulo – avanços e desafios para 2020”, em parceria com a OIT.

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Rua Líbero Badaró, 119 – 7º andar – Centro - 01009-000 – São Paulo/SP | 55.11.3113.9644



Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

Alguns comentários foram feitos, elogiando a estrutura do evento e do debate levantado.

6. Documentos finais dos projetos prioritários de 2019.

Após breve discussão, foi aprovado o documento final do Monitoramento do PMETE. Em relação à nota institucional da COMTRAE para o documento do Monitoramento, o Sr. Ebenézer, a Sra. Camila e a CPMigTD ficaram responsáveis por elaborá-la.

Em relação ao Fluxo, foi retomada a indicação feita pela CONATRAE na reunião interinstitucional de janeiro, em relação a questão do “podem/devem”. Considerando que não houve nenhuma comunicação oficial sobre o tema, foi consensuado avançar na publicação do documento tal como aprovada na reunião ordinária da COMTRAE de 10 de janeiro, amenos que a COMTRAE seja acionada oficialmente até a próxima reunião ordinária, razão pela qual o colegiado reabriria a discussão. Enquanto isso, se avançaria na elaboração da nota institucional, a ser redigida pela CPMigTD e a SRT.

7. Informe sobre o primeiro caso encaminhado dentro do Fluxo de Atendimento à Pessoa Submetida e/ou Vulnerável ao Trabalho Escravo.

Em seguida a Sra. Luciana informou que a COMTRAE participou, representada por ela, no primeiro caso encaminhado dentro do Fluxo, ocorrido em março e que resultou no resgate de 11 imigrantes peruanos.

Por fim, a Sra. Luciana encerrou a reunião.



Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Rua Líbero Badaró, 119 – 7º andar – Centro - 01009-000 – São Paulo/SP | 55.11.3113.9644